

ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO COORDENADORA DISTRITAL DE PORTALEGRE 2014/2015

MOÇÃO

UM NOVO IMPULSO!

LISTA DE CANDIDATOS

EFETIVOS:

ANTÓNIO MARIA RAMOS RICARDO.....ADERENTE Nº 209

ANABELA LOURENÇO BAPTISTA CALADO.....ADERENTE Nº 10029

FRANCISCO FILIPE BARATA DE S. FILIPE.....ADERENTE Nº 10494

ARTUR MANUEL RODRIGUES CALADO.....ADERENTE Nº 8084

JOÃO PAULO AIRES LAJE.....ADERENTE Nº 9252

MARIA ANTÓNIA GONÇALVES DA SILVA FRIO.....ADERENTE Nº 8066

VALDEMAR FERNANDO FERRÃO COSTAADERENTE Nº 9778

JOSÉ MARIA MOURA.....ADERENTE Nº 1867

ANA MARIA DE OLIVEIRA VINAGRE.....ADERENTE Nº 9662

SUPLENTE:

ADÉLIA ARMANDA MARTINS FEITEIRA.....ADERENTE Nº 10316

JOSÉ MARIA FERNANDES..... ADERENTE Nº 4581

CARLA ISABEL PRATES ALCARAVELA..... ADERENTE Nº 10536

CARLOS ALBERTO AIRES LAJE..... ADERENTE Nº 10262

HUGO FREIRE DOS REIS FERREIRA.....ADERENTE Nº 10534

Portalegre, 23 de Fevereiro de 2014

O Mandatário:

Valdemar Fernando Ferrão Costa Aderente nº 9778

Valdemar Fernando Ferrão Costa



MOÇÃO

UM NOVO IMPULSO!

A situação política económica e social no distrito de Portalegre

Todo o distrito de Portalegre atravessa uma grande calamidade económica e social. O encerramento das largas dezenas de empresas lançaram milhares de trabalhadores no desemprego. Numerosas famílias vivem hoje no limiar da pobreza e só conseguem sobreviver com o auxílio das diversas instituições sociais, e outras estão votadas à sua sorte e às ajudas de outros familiares.

Elvas, Portalegre e Ponte de Sor, são os concelhos que lideram no distrito a catástrofe social que este governo tem vindo a impor sob o chamado programa de assistência financeira ao País sob a batuta da Troika.

O encerramento das linhas ferroviárias ao transporte de passageiros; encerramento de escolas; extinção de serviços de saúde, a transferência de serviços hospitalares de hospital para hospital aumentando assim as distâncias para quem tem necessidades de acesso a esses serviços, sendo que muitos distanciam-se a mais de 100 km da residência dos utentes; encerramento do Tribunal de Castelo de Vide; fecho de 12 Serviços de Finanças em 15 concelhos do distrito; encerramento de postos dos Correios, extinção e fusão de freguesias, em particular as rurais.

A política do interior recídio para com o distrito está aqui na sua plenitude... é o Massacre ao interior!

Com toda a política económica do governo com os cortes do subsídio de desemprego, doença, morte, viuvez, abono de família, pensões, subsídios de Natal e de férias, etc. etc.

UM NOVO IMPULSO À ATIVIDADE DO BLOCO NO DISTRITO! LEVANTAR AS BANDEIRAS DOS VALORES E DA ÉTICA POLITICA!

É necessário dar mais vigor à luta dos trabalhadores do distrito contra a calamidade social que se está a viver.

O Bloco tem o dever de intervir mais politicamente em defesa dos direitos do trabalho e do emprego, bem como lançar as bases para se organizar também nas empresas do distrito.

Grandes Grupos económicos na área da transformação e na cadeia de distribuição operam no distrito e aí o Bloco deve procurar lançar bases organizativas.

Centrar a intervenção política do Bloco na base dando especial relevo à intervenção política das concelhias em torno dos problemas locais e acompanhar a intervenção dos autarcas eleitos para a Assembleia Municipal de Ponte de Sor e Assembleia de Freguesia de Longomel.

Apoiar as concelhias com a feitura de comunicados locais com periodicidade de 4 em 4 meses no mínimo de forma a assumirem rotinas de intervenção junto das suas populações.

A Comissão Coordenadora Distrital deve centrar a sua atividade a partir das concelhias de forma a ajudar estas na sua intervenção local e apoiar no seu funcionamento, respeitando a respetiva autonomia e poder de decisão próprios.

Deve a Comissão Coordenadora Distrital, assentar a sua direção política assente nos Valores do Bloco e na Ética política de forma a erradicar práticas que não coadunam com os princípios do Bloco de Esquerda.

A próxima batalha que o Bloco vai estar envolvido é nas Eleições para o Parlamento Europeu e deverá ser a partir daqui que a Comissão Coordenadora deve lançar desde já uma campanha em todos os concelhos do distrito, ao nível do que foi a campanha para as autarquias, com a distribuição de materiais de campanha fazendo o porta a porta, colagem de Mupis e realização de sessões públicas aonde seja possível e com o mínimo de garantia de presença de pessoas.

Em Portalegre, Elvas e Ponte de Sor deverão ser realizadas três ações de campanha, uma por concelho, as quais deverão ser planificadas com as respetivas concelhias.

Para as próximas Eleições Legislativas, o Bloco no distrito deve estar preparado para fazer a maior campanha jamais feita por nós no distrito, chegando casa a casa e pessoa a pessoa. Em devido tempo será elaborado respetivo Plano de Campanha.

A Comissão Coordenadora Distrital deve eleger um secretariado composto por três coordenadores e que entre si dividam as tarefas inerentes, que assumam a direção diária da organização e possa em termos eficientes, colocar em prática as decisões da Comissão Coordenadora.

Portalegre, 23 de Fevereiro de 2014

O Mandatário:

Valdemar Fernando Ferrão Costa Aderente nº 9778



MOÇÃO

UM NOVO IMPULSO!

À COMISSÃO ELEITORAL DISTRITAL DE PORTALEGRE
DO BLOCO DE ESQUERDA

REPRESENTANTE DA NOSSA MOÇÃO É LISTA NA COMISSÃO
ELEITORAL:

ARTUR MANUEL RODRIGUES CALADO

ADERENTE Nº 8084

PORTALEGRE, 23 DE FEVEREIRO DE 2014

O MANDATÁRIO:

Saldeuaz Fernando Lessa Costa